

## Trabalho apresentado no 23º CBCENF

**Título:** A SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: PROTAGONIZANDO O ENSINO DO CUIDAR

**Relatoria:** Josele de Jesus Quaresma Trindade  
Pedro Vitor Rocha Vila Nova  
Maria Luiza Maués de Sena

**Autores:** Emily Karolayne Aleixo da Silva  
Flavine Evangelista Gonçalves  
Maria Eduarda Libório Martins  
Irene de Jesus Silva

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: O propósito de integrar a simulação REALÍSTICA ao ensino aprendizagem em Enfermagem está na sua capacidade de oferecer experiências do processo educativo proporcionando aos alunos oportunidades para: repetição; reconhecimento de padrões e tomada de decisão rapidamente. Sasso (2015) afirma que a simulação auxilia no gerenciamento de possíveis crises, interação com a equipe, habilidades de comunicação, decisões múltiplas e colaboração, pois tais habilidades são essenciais para a construção do profissional de Enfermagem qualificado. Objetivo: compreender a simulação realística como facilitadora do processo de identificação e aplicação dos cuidados protagonizando e inovando o ensino da Enfermagem mais reais. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura, realizada nas bases de dados Lilacs, Scielo e BDNF, utilizando os descritores: Enfermagem, Educação e Simulação. Foram selecionados 09 artigos que estavam relacionados à pesquisa, pois se encontrou escassez de estudos por não haver trabalhos publicados com essa temática no período de 2014 a 2020. Resultados: A simulação realística se enquadra perfeitamente como medida alternativa inovadora, pois uma de suas características é aumentar a segurança do aluno com relação às práticas e trabalhar as inseguranças que este poderia vir a desenvolver. Assim, faz-se necessário, refletir algumas questões como a relação entre a simulação realística com o ensino-aprendizagem, à teoria na autoconfiança e com a pirâmide do conhecimento complementando com as vantagens e desvantagens do processo. Assim, a simulação realística se encaixa ao modelo de ensino proposto pela teoria ao estimular a criatividade do aluno na tomada de decisões incentivando a autonomia e a autoconfiança do mesmo. Logo, as vantagens e desvantagens do método consistem em que muitas instituições oferecem cursos com diversos tipos de metodologias de ensino de acordo com suas condições financeiras, adaptando a grade curricular dos alunos. Assim, podemos afirmar que é uma ferramenta necessária, porém não está ao alcance de todos os estudantes e profissionais minimizando as chances de aprendizagem. Conclusão: Contudo, a simulação realística é parte fundamental do ensino aprendizagem no contexto da graduação em Enfermagem, tornando o sistema de feedback eficaz e trazendo segurança para os alunos sendo imprescindível que sua metodologia desenvolva qualidades que são essenciais para os profissionais de saúde.